




A Igreja, sua natureza e organização

Lumen Gentium, n. 1-38

1. Elementos introdutórios à Lumen Gentium



**Acentuações eclesiológicas
predominantes no período
anterior ao Concílio Vaticano II**

Acentuação na dimensão **visível** da Igreja

“A Igreja é a comunidade dos homens reunidos mediante a profissão da verdadeira fé, a comunhão dos mesmos sacramentos, sob o governo dos legítimos pastores, e, principalmente, do único vigário de Cristo sobre a terra, o Romano Pontífice.

Acentuação na dimensão **visível** da Igreja

Para que alguém possa ser declarado membro dessa Igreja verdadeira, da qual falam as Escrituras, não pensamos que dele se peça nenhuma virtude interior. Basta a profissão exterior da fé e da comunhão dos sacramentos, coisa que o próprio sentido pode constatar. [...] A Igreja é uma comunidade [coetus] dos homens tão visíveis e palpáveis quanto a comunidade do Povo romano ou o Reino de França ou a República de Veneza”.

São Roberto Bellarmino.

Acentuação nos elementos:

- **Hierárquico**

- **Jurídico**

- **Apologético**

Igreja entendida como **sociedade perfeita (societas perfecta)**

Possui todos os meios necessários, como o Estado e diante dele, para alcançar seu fim sobrenatural, ou seja, é completa e autossuficiente.

Igreja como sociedade de desiguais **(societas inaequalis)**

“A Escritura nos ensina, e a tradição dos Padres no-lo confirma, que a Igreja é o corpo místico de Cristo, corpo regido por Pastores e Doutores [...] sociedade de homens portanto, no seio da qual se acham chefes que têm plenos e perfeitos poderes para governar, para ensinar e para julgar [...]. Daí resulta que essa Igreja é por essência uma sociedade desigual, isto é, uma sociedade que abrange duas categorias de pessoas, os Pastores e o rebanho, os que ocupam uma posição nos diferentes graus da hierarquia e a multidão dos fiéis.

Igreja como sociedade de desiguais **(societas inaequalis)**

E essas categorias são tão distintas entre si que só no corpo pastoral residem o direito e a autoridade necessária para promover e dirigir todos os membros ao fim da sociedade; quanto à multidão, essa não tem outro dever senão o de se deixar conduzir e, rebanho dócil, seguir os seus Pastores”.

**Papa São Pio X, Encíclica Vehementer Nos (n. 22),
publicada em 11 de fevereiro de 1906**

No interior da Igreja surgem movimentos:

Movimento bíblico

Movimento patrístico

Movimento litúrgico

Movimento ecumênico

Movimento missionário

Movimento leigo

Movimento teológico

Movimento social

Gaudet Mater Ecclesia
(Alegra-se a Santa Mãe Igreja)

Discurso inaugural do Papa
João XXIII (11/10/1962)

“[...] É necessário que esta doutrina certa e imutável, que deve ser fielmente respeitada, seja aprofundada e exposta de forma a responder às exigências do nosso tempo. Uma coisa é a substância do ‘depositum fidei’, isto é, as verdades contidas na nossa doutrina, e outra é a formulação com que são enunciadas, conservando-lhes, contudo, o mesmo sentido e o mesmo alcance”.

“A Igreja sempre se opôs a estes erros; muitas vezes até os condenou com a maior severidade. Agora, porém, a esposa de Cristo prefere usar mais o remédio da misericórdia do que o da severidade. Julga satisfazer melhor às necessidades de hoje mostrando a validade da sua doutrina do que renovando condenações”.

“A Igreja Católica, levantando por meio deste Concílio Ecumênico o facho da verdade religiosa, deseja mostrar-se mãe amorosa de todos, benigna, paciente, cheia de misericórdia e bondade também com os filhos dela separados”.

O CONCÍLIO VATICANO II

- Foi eminentemente pastoral, marcado pela busca do diálogo fecundo com a modernidade.
- Não se ocupou de questões doutrinárias nem de alguma heresia.
- Caracterizou-se pela abertura e busca de consenso, pelo acolhimento e diálogo, e não pela exclusão/condenação.

AGGIORNAMENTO!

Objetivo da Lumen Gentium

“**Cristo é a luz dos povos.** Por isso, este sagrado Concílio, reunido no Espírito Santo, deseja ardentemente que a luz de Cristo, refletida na face da Igreja ilumine todos os homens, anunciando o Evangelho a toda a criatura (cf. Mc 16,15). [...] propõe-se explicar com maior clareza aos fiéis e ao mundo inteiro, **a sua natureza e missão universal**” (LG, n. 1).

Objetivo da Lumen Gentium

- **Cristo é a luz dos povos: a missão essencial da Igreja é anunciar a salvação que Jesus Cristo veio trazer.**
- **Apresentar a essência/natureza (o ser) e a missão da Igreja (o agir).**

O Concílio Vaticano II como referencial

“Quanta riqueza, amados irmãos e irmãs, nas diretrizes que o Concílio Vaticano II nos deu! [...] À medida que passam os anos, *aqueles textos não perdem o seu valor nem a sua beleza*. É necessário fazê-los ler de forma tal que possam ser conhecidos e assimilados como textos qualificados e normativos do Magistério, no âmbito da Tradição da Igreja. Concluído o Jubileu, sinto ainda mais intensamente o dever de indicar o Concílio como *a grande graça de que se beneficiou a Igreja no século XX*: nele se encontra uma **bússola** segura para nos orientar no caminho do século que começa”.

São João Paulo II, NMI, n. 57

“Se o lermos e recebermos guiados por uma justa hermenêutica, o Concílio pode ser e tornar-se cada vez mais uma grande força para a renovação sempre necessária da Igreja”.

Bento XVI, Porta Fidei, n. 5.

O Concílio Vaticano II é “uma atualização, uma releitura do Evangelho na perspectiva da cultura contemporânea. Produziu um movimento irreversível de renovação que provém do Evangelho. E agora, é preciso ir em frente”.

Papa Francisco (2015)